



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial



Guia de Negócios Serra Leoa



Guia de Negócios

Serra Leoa



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos



SUMÁRIO

DADOS BÁSICOS	5
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS	5
1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA	7
2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA.....	8
Tabela 1 – Serra Leoa: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB).....	8
3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL.....	10
3.1. Intercâmbio Comercial	10
Tabela 2 – Serra Leoa: Comércio Exterior	10
3.2. Exportações.....	10
Gráfico 1: Participação dos Principais Compradores da Serra Leoa.....	11
Gráfico 2: Produtos que o Mundo Importa da Serra Leoa	12
3.3. Importações	12
Gráfico 3: Participação dos Principais Fornecedores da Serra Leoa.....	13
Gráfico 4: Produtos que o Mundo Exporta para a Serra Leoa.....	14
3.4. Balança comercial.....	14
4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A SERRA LEOA	15
4.1. Intercâmbio Comercial Bilateral	15
Tabela 3 – Brasil-Serra Leoa: Evolução do Intercâmbio Comercial.....	15
4.2. Composição do comércio, por Fator Agregado	16
Tabela 4 – Brasil- Serra Leoa: Exportações e Importações por Fator Agregado	16
4.3. Exportações Brasileiras para a Serra Leoa	16
4.4. Importações Brasileiras Originárias da Serra Leoa	17
4.5. Balança Comercial Bilateral	18
5. PRESENÇA BRASILEIRA	19
Gráfico 5: Empresas Exportadoras	19
6. INVESTIMENTOS.....	20
Gráfico 6: Serra Leoa – Origem dos Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%).....	20
Gráfico 7: Serra Leoa – Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%).....	21



7. FORMALIDADES	22
8. LINKS ÚTEIS.....	23



SERRA LEOA		FONTES
População (2012)	6,16 milhões	FMI
População abaixo da linha de pobreza (2003)	66,4%	ONU
Taxa de analfabetismo (2009)	59%	ONU
Religião	60% muçulmanos - 30% religiões nativas - 10% cristãos	fonte local

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (2012)

PIB Nominal	US\$ 3,82 bilhões
Crescimento real do PIB	21,3%
PIB Nominal "per capita"	US\$ 621
PIB PPP	US\$ 8,37 bilhões
PIB PPP "per capita"	US\$ 1.361
Inflação	11,0%
Reservas internacionais (exclusive ouro) ⁽¹⁾	US\$ 352,5 milhões
Câmbio (Le / US\$) ⁽¹⁾	4.344,7

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI/ World Economic Outlook Database, October 2012

(1) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report 1st Quarter 2013



1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA

Serra Leoa está situada às margens do Oceano Atlântico, na porção centro-setentrional do continente, fazendo fronteira com a Libéria e a Guiné. Ocupa área de 72 mil km², dividida em 14 distritos e habitada por 5,5 milhões de pessoas. A expectativa de vida limita-se a 56 anos, e o país foi o 180º no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do PNUD em 2011.



2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA

Entre 2008 e 2012, a economia de Serra Leoa cresceu a taxas anuais médias de 8,2%. Em 2012, segundo o FMI, o PIB do país cresceu 21,3%, índice alcançado em grande medida pelo início da exploração de importantes jazidas de minério de ferro. A agricultura é o principal setor de atividade, representa 52% do PIB e emprega a maior parte da mão-de-obra local. A mineração vem ganhando importância na matriz econômica. Segundo o FMI, o PIB do país crescerá em ritmo acelerado no biênio 2013/2014, em média 15% ao ano, impulsionado principalmente pelo setor de mineração.

As perspectivas de exploração de novas reservas de petróleo “offshore”, bem como a exploração de jazidas de ouro e diamantes, deverão contribuir para o avanço das taxas de crescimento. Paralelamente, o Governo local visa à atração de investimentos nos setores de infraestrutura básica, energia, saúde e educação. O elevado índice de importação de recursos alimentares (cerca de 40% da demanda doméstica) constitui desafio às autoridades locais, tendo em vista a exposição do país a choques exógenos, que eventualmente podem afetar sua segurança alimentar.

Na **tabela 1**, apresenta-se a evolução do PIB da Serra Leoa:

TABELA 1

SERRA LEOA: EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Discriminação	2008	2009	2010	2011	2012
Variação real	5,4%	3,2%	5,3%	6,0%	21,3%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2012.



A economia de Serra Leoa deverá beneficiar-se de financiamento externo para o desenvolvimento de projetos voltados à produção agrícola, dentre os quais se destacam importantes programas para a cultura do bioetanol e para a busca da auto-suficiência na produção de arroz, importante componente da alimentação local. A fragilidade do setor manufatureiro tende a agravar-se em função da crescente concorrência de produtos importados. O setor de serviços, por sua vez, deverá continuar a crescer de forma acentuada, graças à ligação com atividades da mineração e aos investimentos previstos em infraestrutura rodoviária, energética, sanitária e de telecomunicações.

3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL

3.1. Intercâmbio comercial

De 2007 a 2011 o intercâmbio comercial de Serra Leoa cresceu 72,6%, de US\$ 1,02 bilhão para US\$ 1,76 bilhão. Entre 2010 e 2011, os fluxos comerciais do país aumentaram 51,7%, em razão, principalmente, do aumento registrado nas importações.

Em 2012, Serra Leoa ocupou a 15ª posição no comércio exterior da África Subsaariana, com participação de 0,23% no intercâmbio comercial da região, e a 167ª posição no mundo, com representatividade de apenas 0,01%.

Na **tabela 2**, apresenta-se a evolução do comércio exterior de Serra Leoa:

TABELA 2

Serra Leoa : evolução do comércio exterior
Valores em US\$ milhões

Discriminação	2007	2008	2009	2010	2011
Exportações (fob)	401,70	365,84	307,74	361,46	416,63
Importações (cif)	619,32	754,05	650,91	794,99	1.348,32
Saldo comercial	-217,62	-388,21	-343,17	-433,53	-931,69
Intercâmbio comercial	1.021,02	1.119,89	958,65	1.156,45	1.764,95

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do UN/COMTRADE, March 2013.

3.2. Exportações

De 2007 a 2011, as exportações totais de Serra Leoa aumentaram 3,7%, de US\$ 401,7 milhões para US\$ 416,6 milhões. Em 2011, observou-se crescimento de 15,3% das vendas em comparação a 2010, o que pode ser explicado, basicamente, pelo aumento nas exportações de cacau (+US\$ 26 milhões).



Em 2011, Serra Leoa foi o 35º principal exportador entre os países da África Subsaariana (participação de 0,10% na região) e o 169º no mundo (participação inferior a 0,01%).

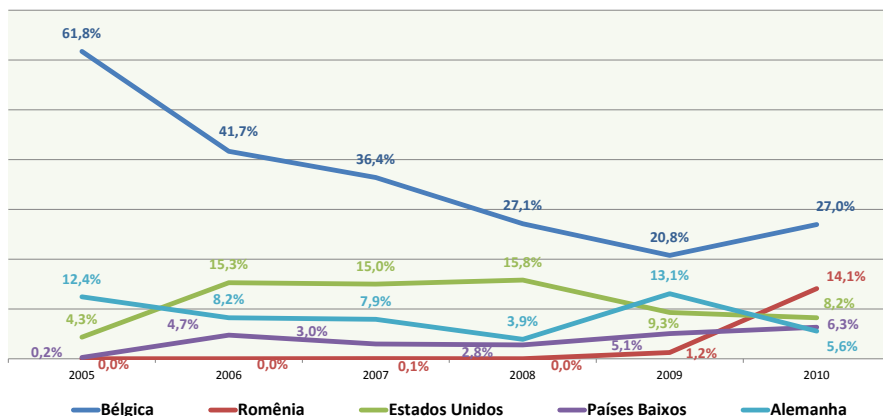
Segundo dados da Apex-Brasil, os principais destinos das exportações do país em 2010 foram Bélgica (27,0%), Romênia (14,1%), Estados Unidos (8,2%), Países Baixos (6,3%) e Alemanha (5,6%).

No **gráfico 1**, relacionam-se os principais destinos para as exportações de Serra Leoa, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 1

SERRA LEOA

Participação dos Principais Compradores de Serra Leoa (2005-2010)



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

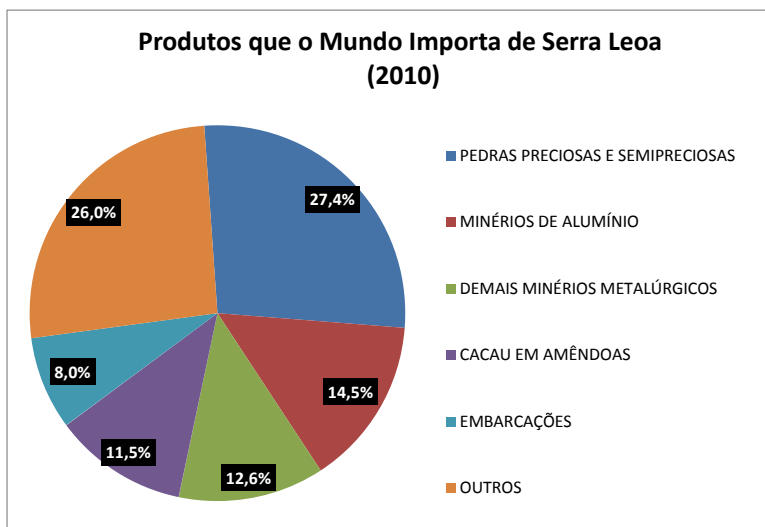
Em 2010, os principais grupos de produtos exportados por Serra Leoa foram pedras preciosas e semipreciosas (27,4%); minérios de alumínio (14,5%);

demais minérios metalúrgicos (12,6%); cacau em amêndoas (11,5%); e embarcações (8,0%).

No **gráfico 2**, apresentam-se os principais grupos de produtos exportados por Serra Leoa, em 2010:

GRÁFICO 2

SERRA LEOA



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

3.3. Importações

De 2007 a 2011, as importações totais de Serra Leoa aumentaram 117,7%, de US\$ 619,3 milhões para US\$ 1,35 bilhão. Em 2011, observou-se crescimento de 69,6% na comparação com 2010, o que pode ser explicado,



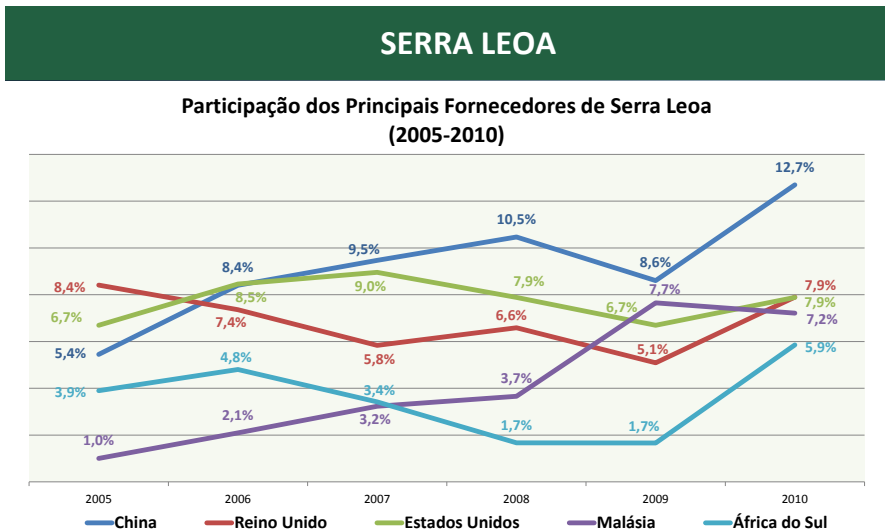
principalmente, pela inclusão de locomotivas a diesel e vagões ferroviários na pauta de importação (+US\$ 67 milhões).

Em 2011, Serra Leoa foi o 32º importador entre os países da África Subsaariana (participação de 0,38% do total do Continente) e o 168º no mundo (participação de 0,01%).

Segundo dados da Apex-Brasil, os principais mercados fornecedores de Serra Leoa, em 2010, foram China (12,7%), Reino Unido (7,9%), Estados Unidos (7,9%), Malásia (7,2%) e África do Sul (5,9%).

No **gráfico 3**, apresentam-se as principais origens das importações de Serra Leoa, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 3



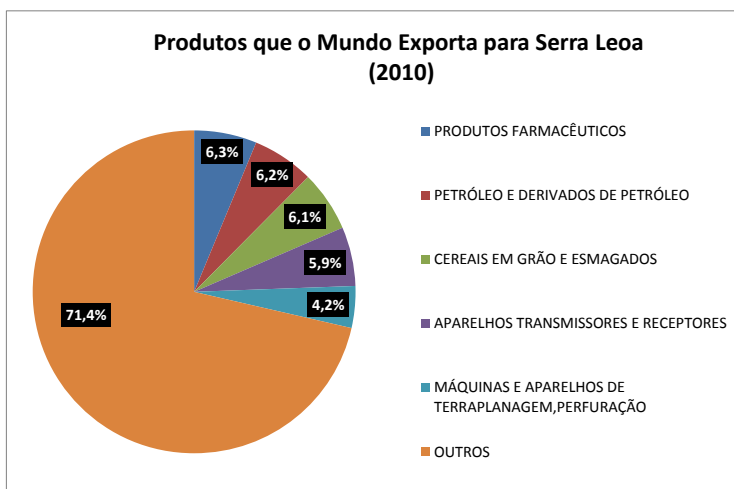
FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

Em 2010, os principais grupos de produtos importados por Serra Leoa foram produtos farmacêuticos (6,3%); petróleo e derivados (6,2%); cereais em grãos (6,1%); aparelhos transmissores e receptores (5,9%); máquinas e aparelhos de terraplanagem e perfuração (4,2%).

No **gráfico 4**, apresentam-se os principais grupos de produtos importados por Serra Leoa, em 2010:

GRÁFICO 4

SERRA LEOA



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

3.4. Balança comercial

Entre 2007 e 2011, a balança comercial de Serra Leoa foi deficitária. Em 2011 o saldo negativo foi de US\$ 931,7 milhões, valor 115% maior que no ano anterior.



4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E SERRA LEOA

4.1. Intercâmbio comercial bilateral

De 2008 a 2012 o intercâmbio comercial entre os dois países cresceu 183,9%, de US\$ 19,8 milhões para US\$ 56,3 milhões. Em 2012, a corrente de comércio foi 16,7% maior que em 2011. As exportações brasileiras representaram quase a totalidade (99,6%) dos fluxos comerciais entre Brasil e Serra Leoa em 2012.

Serra Leoa foi 19º parceiro do Brasil entre os países da África Subsaariana, em 2012, (participação de 0,35% no total da região) e o 123º no mundo (participação de 0,01%).

Na **tabela 3**, apresenta-se a evolução do intercâmbio comercial entre o Brasil e Serra Leoa:

TABELA 3

BRASIL-SERRA LEOA: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ mil, fob

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012
Exportações brasileiras	19.504	15.117	14.215	48.104	56.057
Varição em relação ao ano anterior	15,1%	-22,5%	-6,0%	238,4%	16,5%
Importações brasileiras	316	212	66	128	212
Varição em relação ao ano anterior	24,5%	-32,9%	-69,0%	94,2%	66,1%
Intercâmbio Comercial	19.820	15.329	14.281	48.231	56.269
Varição em relação ao ano anterior	100,3%	-22,7%	-6,8%	237,7%	16,7%
Saldo Comercial	19.188	14.905	14.150	47.976	55.845

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

4.2. Composição do comércio, por fator agregado

Os produtos básicos predominaram na pauta de exportações brasileiras para Serra Leoa em 2012, correspondendo a 68,9% das vendas; os manufaturados tiveram participação de 31,1%. Os produtos manufaturados formaram a totalidade das importações brasileiras originárias do país africano.

Na **tabela 4**, apresentam-se as exportações e importações brasileiras, por fator agregado:

TABELA 4

BRASIL-SERRA LEOA: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ mil, fob - 2 0 1 2

DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART.%	VALOR	PART.%
Básicos	38.615	68,9%	0	0,0%
Semimanufaturados	0	0,0%	0	0,0%
Manufaturados	17.442	31,1%	212	100,0%
Transações especiais	0	0,0%	0	0,0%
Total	56.057	100,0%	212	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.

4.3. Exportações brasileiras para Serra Leoa

Em 2012, as exportações brasileiras para Serra Leoa aumentaram 16,5% em relação a 2011, em decorrência, essencialmente, do crescimento das vendas de arroz (+US\$ 11,0 milhões). No período de 2007 a 2012, o valor dos embarques aumentou 187,4%, de US\$ 19,5 milhões (2008) para US\$ 56,1 milhões (2012). Em 2012, Serra Leoa foi o 18º destino das exportações brasileiras na África Subsaariana (com participação de 0,86%) e o 115º no mundo (0,02%).



Os principais produtos brasileiros exportados para Serra Leoa, em 2012, foram: *i*) arroz quebrado (trinca de arroz) (valor US\$ 25,2 milhões, equivalentes a 44,9% no total das vendas para Serra Leoa – aumento de 78,6% em relação à 2011); *ii*) arroz semiquebrado, não parbolizado, polido, brunido (valor US\$ 10,3 milhões, equivalentes a 18,4% no total das vendas para Serra Leoa - diminuição de 44,4% em relação a 2011); *iii*) outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura – açúcar refinado - (valor US\$ 7,0 milhões, equivalentes a 12,5% no total das vendas brasileiras para Serra Leoa – diminuição de 3,0% em relação a 2011); *iv*) enchidos de carne, miudezas, sangue, suas preparações alimentícias (valor US\$ 2,1 milhões, equivalentes a 3,7% no total das vendas brasileiras para Serra Leoa – aumento de 55,3% em relação a 2011); *v*) outras máquinas e aparelhos para colheita (valor US\$ 1,7 milhão, equivalentes a 3,0% no total das vendas brasileiras para Serra Leoa – não houve exportação brasileira do produto para Serra Leoa em 2011).

4.4. Importações brasileiras originárias de Serra Leoa

Em 2012, as importações brasileiras originárias de Serra Leoa retraíram 66,1% em relação a 2011, em decorrência, principalmente, da diminuição das compras de partes e acessórios para motocicletas, incluindo ciclomotores (-33,7 mil). No período de 2007 a 2012, o valor das importações diminuiu 32,9%, de US\$ 316 mil (2008) para US\$ 212 mil (2012). Em 2012, Serra Leoa foi o 27º país destino das importações brasileiras da África Subsaariana (com participação inferior a 0,01%) e o 156º no mundo (inferior a 0,01%).

Os principais produtos brasileiros importados de Serra Leoa, em 2012, foram: *i*) partes para assentos, de outras matérias (valor US\$ 84 mil, equivalentes a 38,2% no total das compras brasileiras de Serra Leoa – aumento de 16,7% em relação à 2011); *ii*) conversores eletrônicos de frequência para variação de velocidade de motores elétricos (valor US\$ 83,9 milhões, equivalentes a 38,1% no total das compras brasileiras de Serra Leoa – não houve importação brasileira do produto, procedente de Serra Leoa, em 2011); *iii*)



partes e acessórios de motocicletas, incluindo os ciclomotores (valor US\$ 30,6 mil, equivalentes a 14,4% do total das compras brasileiras procedentes de Serra Leoa em 2011 - não houve importação brasileira do produto, procedente de Serra Leoa, em 2011); iv) partes de conversores elétricos estáticos (valor US\$ 2,5 mil, equivalentes a 1,2% no total das compras brasileiras procedentes de Serra Leoa – não houve importação brasileira do produto, procedente de Serra Leoa, em 2011).

4.5. Balança comercial bilateral

O saldo da balança comercial é tradicionalmente favorável ao Brasil. Os superávits brasileiros, nos últimos três anos, foram de US\$ 14,2 milhões (2010); US\$ 47,9 milhões (2011); e US\$ 55,8 milhões (2012). Conforme mencionado acima, a corrente bilateral de comércio e o respectivo saldo correspondem, aproximadamente, ao valor das exportações brasileiras.



5. PRESENÇA BRASILEIRA

Embaixada do Brasil em Freetown
 Endereço: 17 Babadorie Hill, Lumley
 Freetown – Serra Leoa
 Telefone: + (232) 33-528743

O **gráfico 5** apresenta as 20 principais empresas brasileiras exportadoras para Serra Leoa, em 2011.

GRÁFICO 5

SERRA LEOA

Quantidade de empresas exportadoras em 2011: 59

20 maiores empresas em valor exportado:

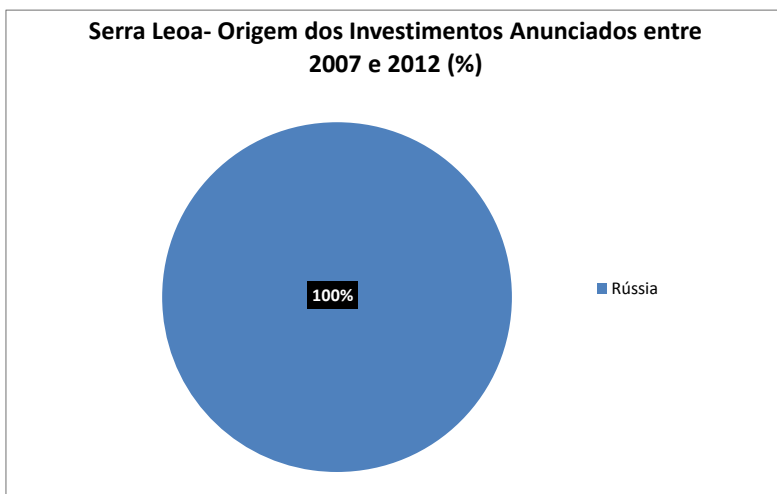
- LOUIS DREYFUS COMMODITIES BRASIL S.A.
- CARGILL AGRICOLA S A
- USINA IPOJUCA S/A
- BRF - BRASIL FOODS S.A.
- CAMIL ALIMENTOS S/A
- IGUACU CELULOSE PAPEL S/A
- NUTRIMENTAL SA INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS
- JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA SA PARTICIPACOES
- ENERGY COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
- SOCIEDADE MICHELIN DE PARTICIPACOES INDUST E COMERCIO L
- USINA ALTA MOGIANA S/A-ACUCAR E ALCOOL
- RAIZEN ENERGIA S.A
- VOLVO DO BRASIL VEICULOS LTDA
- SADIA S.A.
- COMPANHIA AGRO INDUSTRIAL DE GOIANA
- D'ANDREA - AGRIMPORT INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUINAS L
- CONSERVAS ODERICH SA
- BAUCHE BRASIL TRADING S.A.
- DRESSER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
- EMBRAMACO - EMPRESA BRASILEIRA DE MATERIAIS PARA CONSTR

6. INVESTIMENTOS BILATERAIS

O **gráfico 6** apresenta as principais origens dos investimentos estrangeiros anunciados por Serra Leoa, entre 2007 e 2012:

GRÁFICO 6

SERRA LEOA



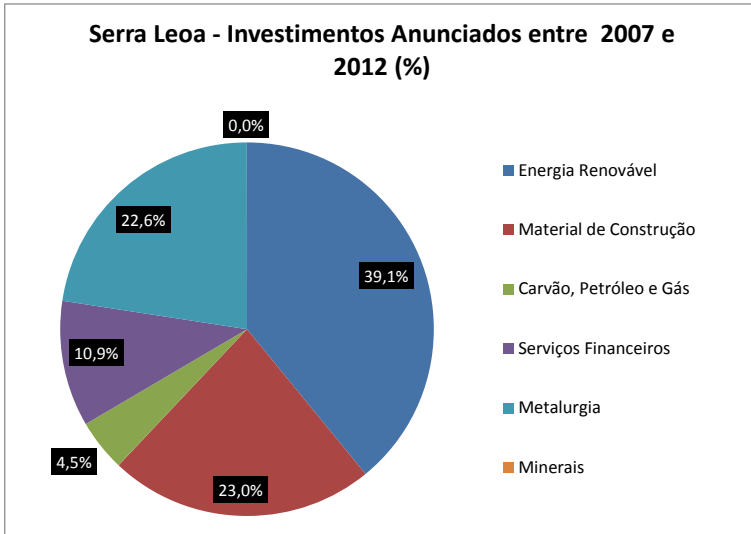
FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil



O **gráfico 7** apresenta os principais setores dos investimentos estrangeiros anunciados por Serra Leoa, entre 2007 e 2012:

GRÁFICO 7

SERRA LEOA



FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil



7. FORMALIDADES

SERRA LEOA

Classificação no comércio internacional⁽¹⁾ - 131

DESCRIÇÃO	PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Número médio de documentos	7	7
Prazo médio para desembaraço (dias)	24	14
Custo médio (US\$ por contêiner)	1.385	1.660

DOCUMENTOS

PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Documento de Alocação de Contêiner Conhecimento de Embarque Marítimo Documento Alfandegário Único Fatura Comercial Certificado de Origem Packing List ou Romaneio de Embarque Licença de Exportação	Packing List ou Romaneio de Embarque Conhecimento de Embarque Marítimo Ordem de liberação Alfandegária Certificado de Origem Fatura Comercial Declaração Alfandegária Simples Relatório de Inspeção no Destino

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do World Bank - Doing Business.

(1) Compilação dos dados que medem e comparam as regulamentações relevantes para o ciclo de vida de pequenas e médias empresas nacionais em 185 países, concluída em junho de 2012.



8. LINKS ÚTEIS

SÍLIO	FINALIDADE
http://www.brasilglobalnet.gov.br	Informações estratégicas para fechamento de negócios entre empresas brasileiras e estrangeiras.
http://capta.mdic.gov.br	Ferramenta de divulgação dos acordos comerciais brasileiros.
http://aliceweb2.desenvolvimento.gov.br	Sítio oficial de estatísticas de comércio exterior do governo brasileiro.
http://www.radarcomercial.mdic.gov.br	Sítio com objetivo de auxiliar na seleção de mercados e produtos com maior potencial para incrementar as exportações brasileiras
http://www.comexbrasil.gov.br	Portal Brasileiro que têm por objetivo disseminar informações referentes ao comércio exterior brasileiro.
http://www.apexbrasil.com.br	Agência Brasileira de Promoção de exportações. Entidade cujo objetivo é promover as exportações dos produtos e serviços do país, contribuir para a internacionalização das empresas brasileiras.
http://www.mapa.gov.br	Sítio oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do governo brasileiro
http://www.anvisa.gov.br	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Entidade cujo objetivo é proteger a saúde do cidadão, mediante o controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços submetidos a vigilância sanitária.
http://www.receita.fazenda.gov.br	Receita Federal. Administração dos tributos federais e o controle aduaneiro, atuação no combate à sonegação, contrabando, descaminho, pirataria e tráfico de drogas e animais.
http://www.bcb.gov.br	Banco central do Brasil. Entidade cujo objeto é gerir a política econômica, garantir a estabilidade e o poder de compra da moeda do Brasil e do sistema financeiro.
http://www.bndes.gov.br	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Banco com os objetivos de apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento nacional.
http://www.bb.com.br	Instituição financeira estatal, que têm por objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Brasil.